

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ATA DE REUNIÃO

II Reunião Extraordinária do ano de 2024

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 07 dias do mês de fevereiro de 2024, através da Plataforma Google Meet e whatsapp do Conselho Divinópolis/MG. Presentes os Conselheiros (as): Sheila Salvino, Adílio de Castro, Amarildo de Sousa, Kely Viviane da Silva, Verlaine Barbosa, Maria Rosa Pinto Amaral, Marcos Antônio da Silva, Irislaine Duarte Lopes Aquino, Ana Laura Santos Lopes, Adriano Guimarães Parreira, Maria Aparecida de Sousa, Matheus Elias Fernandes Silva, Érika Camargos Ferreira, Juliano Gonçalves Resende, José Marcelo David, Henrique Meckler dos Santos, Inês Alcione Guimarães, Lourdes Ribeiro de Almeida La Porta, Soraia Mileib Santos Oliveira, Geraldo Lucas Lamounier, Geraldo de Almeida, Marco Aurélio de Oliveira, Míriam Cristina da Silva Amaral, José Aparecido Leobalto de Jesus e Guilherme Lacerda Teixeira. Os visitantes: NAS Divinópolis/Camila, Cristiane Mikami, Cláudia Rodrigues, Cristiane Silva Joaquim, Cristina Stehling, Fábio Botelho, Vitor Costa, Daniela Dias Vasconcelos, Diverson, Vanessa Ribeiro, Simone Cassiano Ventura, Raquel Bassalo, Divinews, Marlene Alves, Marlene Silva, Nirlei assessoria do vereador Zé Bráz, Patrícia Pedrosa, Priscila Bernardo, Sarah Rodrigues, Tércio Leão, Isabel Soares. Às 18h42minutos o presidente do Conselho, o Sr. Guilherme Lacerda Teixeira solicitou que a secretária executiva do Conselho conferisse o quórum e como já havia se estabelecido deu início a reunião passando os informes e esclarece que os questionamentos dos Conselheiros serão feitos após as apresentações e solicita que as perguntas sejam objetivas e estabelece dois ou três minutos de duração. Informa ainda que a pauta referente ao PICS já passou pelo Conselho retornando à Gestão apenas para fazerem as alterações sugeridas pelo Conselho e a outra pauta será a última apresentação da PAS 2023, sugeriu a inversão da pauta, uma vez que a pauta da PAS 2023 seria mais demorada. Daniela informa que Geraldo Lucas irá apresentar a parte da Atenção Primária. Sheila informa que a partir do dia 12 de fevereiro será inaugurado o ambulatório da dengue na Policlínica que a princípio deverá funcionar de 07h00min as 17h00min de segunda a sexta, mas a necessidade de estender o horário de funcionamento deverá ser medida nesta primeira semana de funcionamento e aos poucos serão feitos ajustes, inclusive na segunda e terça que serão pontos facultativos por causa do carnaval, o ambulatório funcionará normalmente e pede que aos Conselheiros ajudem na divulgação. O presidente pergunta a Sheila em relação ao horário de funcionamento se não tem necessidade de estender e com relação à equipe que irá funcionar no ambulatório e Sheila responde que a princípio o horário será de 07h00min as 17h00min, mas se perceberem que às 17h00min o movimento ainda esteja intenso, se houver necessidade de estender até às 19h00 ou 20h00, será estendido e quanto a equipe de funcionários explica que na segunda feira terá um médico, duas enfermeiras e três técnicos, mas irão contratar mais um médico que já está providenciando a documentação e deverá estar trabalhando no ambulatório na quinta feira. Geraldo Lucas Lamounier Diretor da Atenção Primária começa a apresentação referente a Atenção Primária no PAS 2023. **Atenção Primária à Saúde:** Garantir equipe mínima de ACS conforme preconizado pelo MS. Taxa de cobertura de ACS no município. Ação Nº 1 -Fazer dimensionamento do número de ACS necessários para cobertura de todas as microáreas com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

vacância. Ação Nº 2 - Solicitar credenciamento junto ao Ministério da Saúde. Ação Nº 3 - Após credenciamento, solicitar ao RH a organização do processo seletivo e/ou concurso público. Ação Nº 4 - Contratação/nomeação dos ACS. Ação Nº 5 - Treinamento inicial de todos os entrantes. Implantar o Nasf-AB no município. Ação Nº 1 - Avaliação e adequações necessárias deste modelo de assistência, junto aos profissionais, gestão e comunidade. Ação Nº 2 - Monitorar o processo de trabalho e assistência dos profissionais do Nasf. Ofertar atendimento em horário estendido como estratégia assistencial complementar à UPA. Implantação do Programa Saúde na Hora. Ação Nº 1 - Solicitar o credenciamento para 05 UAPS. Ação Nº 2 - Acompanhar a publicação da portaria de concessão dos credenciamentos das 05 UAPS. Aumentar a oferta de ações e serviços para reduzir a demanda reprimida. Resolutividade da APS. Ação Nº 1 - Investir em educação e treinamento para as equipes que atuam na Atenção primária à Saúde. Ação Nº 2 - Investir em infraestrutura de comunicação e tecnologia para garantir que as pessoas tenham acesso facilitado a informações relevantes e serviços essenciais. Aumentar a disponibilidade de medicamentos e insumos nos serviços de saúde. Revisão Anual da REMUME. Ação Nº 1 - Revisão da REMUME pelo comitê científico do município de Divinópolis. Garantir acompanhamento longitudinal dos usuários nas APS. Proporção de consultas agendadas. Ação Nº 1 - Garantir a presença de uma equipe multiprofissional nas APS, composta por médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais de saúde, para oferecer cuidados mais completos e integrados. Ação Nº 2 - Estabelecer um vínculo contínuo entre usuários e profissionais de saúde facilitando a comunicação, a compreensão das necessidades individuais e o acompanhamento adequado ao longo do tempo. Assistência humanizada com garantia de acesso a grupos prioritários. Número de capacitação de equipes sobre o tema. Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre o tema Humanização no Sus. Ação Nº 2 - Estimular oficinas locais nas unidades de atenção primária à saúde para qualificar o acolhimento. Garantir assistência aos usuários em situação de urgência durante os períodos de férias e/ou atestados. Percentual de usuários em situação de urgência atendidos. Ação Nº 1 - Contratar profissionais feristas para cobertura de férias e/ou atestados. Implementar a política em saúde do adolescente com assistência em saúde mental na APS. Elaboração do Protocolo de Atenção Integral à Saúde do Adolescente. Ação Nº 1 - Elaborar o Protocolo de Atenção Integral à Saúde do Adolescente do município de Divinópolis/Minas Gerais. Garantir assistência integral ao público adolescente, com foco no planejamento familiar e IST's. Atendimento integral ao adolescente. Ação Nº 1 - Garantir parceria com a REMSA para matriciamento e aumentar o atendimento aos adolescentes. Ação Nº 2 - Manter o tema planejamento familiar e IST's no PSE. Fortalecer a participação da comunidade na avaliação e planejamento das ações em saúde na comunidade. Implantação dos conselhos locais de saúde. Ação Nº 1 - Identificação das unidades/regiões que serão trabalhadas. Ação Nº 2 - Realização de sensibilização da comunidade local para participação dos Conselhos Locais. Ampliação do número de unidades de saúde com atendimento no 'Saúde na hora' com garantia de financiamento federal de equipe multiprofissional garantindo ainda toda estrutura necessária para realização de atendimento e procedimentos, incluindo contratação (por parte do município) de segurança para essas unidades. Número de (UAPS) Unidades de Atenção Primária a Saúde em funcionamento com horário estendido financiadas pelo Programa Saúde na Hora. Ação Nº 1 - Credenciar as 05 UAPS concretizadas pela portaria GM/MS Nº 432 de 05 de abril de 2023. Ação Nº 2 - Alinhar com setor de RH para contratação dos profissionais para as equipes, e a definição das datas de implantação do programa nas 05 UAPS. Ação Nº 3 - Reunir com os Supervisores e as UAPS contempladas, para

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

alinhamentos e diretrizes do programa. Criar e promover campanhas permanentes de inclusão, proteção e capacitação do servidor público para uma melhor atenção da comunidade LGBTQIAPN+, autistas, pessoa negras, mulheres, crianças, adolescentes, idosos, população indígena, pessoas com deficiência, população do campo e comunidades tradicionais. Número Ações de Educação Permanente com os profissionais de Saúde, com ênfase na Política de Equidades. Ação Nº 1 - Realizar Capacitação dos Profissionais de Saúde para qualificação da assistência e combate ao preconceito. Ação Nº 2 - Manter reuniões periódicas do Comitê Técnico de Políticas de Promoção da Equidade para manter espaços de discussão e fortalecimento da Política. Ação Nº 3 - Participação ativa em conselhos relacionados às populações vulneráveis abrangidas pela Política de Promoção da Equidade. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (MIF). Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Ação Nº 1 - Responsabilização das equipes de saúde, na melhoria das informações e em tempo adequado. Ação Nº 2 - Receber a DO em tempo hábil (busca ativa). Ação Nº 3 - Profissionais das UBS/ESF fazem a investigação. Ação Nº 4 - Encerrar a investigação e lançar na SIM WEB. Reduzir a incidência de sífilis congênita. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade notificados. Ação Nº 1 - Manter a realização dos testes rápido em 100% das gestantes e seus parceiros - Manter o pré - natal dos parceiros. Ação Nº 2 - Identificar os casos de sífilis congênita para subsidiar as ações de prevenção e controle. Ação Nº 3 - Desencadear a investigação das fontes de infecção e transmissão comuns, para quebrar cadeia de transmissão. Ação Nº 4 - Monitorar o perfil epidemiológico da sífilis congênita e suas tendências. Reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT(doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Casos de Mortalidade Prematura Reduzida por 100.000 habitantes. Ação Nº 1 - Monitoramento dos óbitos por causa na faixa etária de 30 a 69 anos. Fortalecer as ações de educação em saúde. Cumprimento de todos os indicadores da Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS). Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais de saúde das unidades para sensibilização da importância do cumprimento dos indicadores do programa que visam a promoção de saúde. Ação Nº 2 - Traçar metas para as equipes com a criação de grupos e realização de ações de educação em saúde. Ação Nº 3 - Monitorar o percentual de cumprimento dos indicadores pelas equipes, traçando estratégias para ajudá-los a implementar ações de promoções de saúde. Ampliar a oferta de Práticas Integrativas e Complementares na APS. Percentual de UAPS que ofertam PICS. Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais de saúde das unidades em várias práticas integrativas para que os mesmos ofertem tais PICS em suas unidades de lotação. Ação Nº 2 - Traçar metas para as equipes com a criação de grupos de práticas corporais para a comunidade. Ampliar o acesso à assistência programada na APS. Percentual de UAPS que ofertam agendamento de consulta sem restrições de acesso (presencial ou telefone). Ação Nº 1 - Confeccionar um fluxo padrão sobre as formas de agendamento dos serviços disponíveis nas UAPS. Ação Nº 2 - Distribuir o fluxo para todas as UAPS e sensibilizar os profissionais quanto ao conteúdo para garantir que não haja restrições de acesso. Fortalecer a participação da comunidade na avaliação e planejamento das ações em saúde na comunidade. Participação de toda a ESF dos Conselhos Locais e Distritais de saúde, preferencialmente, o Agente Comunitário de Saúde por ser esse um membro da comunidade. Ação Nº 1 - Sensibilização dos servidores para participação nas reuniões dos Conselhos Locais de Saúde. Ação Nº 2 - Convocação dos servidores para participação nas reuniões dos Conselhos Locais de Saúde. Capacitar permanentemente e periodicamente os profissionais. Capacitação dos profissionais por

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

Ação Nº 1 - Identificação das categorias profissionais a serem capacitadas. Ação Nº 2 - Preparação da capacitação e acionamento de entidades parceiras. Ação Nº 3 - Realização da capacitação. Capacitar os profissionais no ingresso nos serviços de saúde em relação aos fluxos e rotinas. Capacitação dos profissionais. Ação Nº 1 - Criação de uma equipe de capacitação. Ação Nº 2 - Realização de capacitação quadrimestral para todos os servidores recém admitidos na rede. Incentivar e conscientizar a população sobre a importância da sua participação nas decisões do SUS. Que as unidades de saúde abram espaços para que os movimentos sociais possam contribuir para a promoção da saúde (musicalização, teatro, ioga, ginástica laboral, pintura de pano de prato, etc). Número de grupos operativos para promoção de saúde. Ação Nº 1 - Incentivar a implantação de novos Grupos Operativos através de metas estabelecidas. Ação Nº 2 - Monitorar os lançamentos em sistema de informação da atividade dos Grupos. Investimento máximo em prevenção e educação da população em saúde em parceria com o controle social. Orientação e divulgação de qualidade de vida, prevenção de doenças e promoção da saúde. Número de ações de educação em saúde, como salas de esperas, rodas de conversas nas Associações e Conselhos de bairros. Ação Nº 1 - Realizar educação em saúde por todas as equipes das Unidades de Atenção Primária à Saúde. Ação Nº 2 - Realizar escalas para o cumprimento da Meta de educação em saúde no sistema de informação preconizado. Participação de toda a ESF nos Conselhos Locais e Distritais de saúde, preferencialmente, o Agente Comunitário de Saúde por ser esse um membro da comunidade. Percentual de eSF com representantes em conselhos locais, quando estes existirem. Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais quanto a importância de participar das decisões da comunidade. Ação Nº 2 - Levantar as Unidades de Saúde que possuem conselhos locais ou associações de bairros ativas. Fortalecer atuação da Central de Material Esterilizado para atender as necessidades das unidades de saúde do município. Percentual de UAPS atendidas pela CME. Ação Nº 1 - Estabelecer parcerias com órgãos de saúde e instituições de ensino para troca de conhecimento e atualização das práticas e técnicas utilizadas na CME. Ação Nº 2 - Promover a comunicação e o trabalho em equipe entre a CME e as unidades de saúde, a fim de entender as necessidades específicas de cada unidade e garantir um atendimento personalizado. Fortalecer a política de acessibilidade nas UAPS para atender pessoas com mobilidade reduzida, incluindo o atendimento em libras. Percentual de UAPS com acesso facilitado para pessoas com deficiências. Ação Nº 1 - Realizar reformas e adaptações físicas nas UAPS para garantir acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida. Ação Nº 2 - Oferecer treinamento em parceria com instituição do município de Divinópolis em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para profissionais de saúde que atuam nas UAPS, garantindo um atendimento inclusivo e de qualidade. Fortalecer a política de Educação Permanente para profissionais de saúde. Percentual de profissionais contemplados com ações de educação permanente. Ação Nº 1 - Realizar Levantamento de necessidades de educação permanente por meio de aplicação de formulário. Ação Nº 2 - Realizar Capacitações periódicas com temas de relevância para cada categoria profissional. Ação Nº 3 - Manter, através de educação permanente, os profissionais capacitados em protocolos que são atualizados ou implantados. Fomentar a oferta de campos para prática e/ou pesquisa a partir da disponibilidade/realidade local. Percentual de UAPS que disponibilizam campo para prática e/ou pesquisa. Ação Nº 1 - Incentivar a colaboração das diferentes instituições, organizações e indivíduos interessados em práticas e pesquisas. Ação Nº 2 - Garantir que os espaços de prática e pesquisa estejam adequadamente equipados com os recursos necessários. Ação Nº 3 - Realizar campanhas de divulgação e conscientização para

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

informar a comunidade local sobre a importância da prática e pesquisa em determinadas áreas. Isso pode incluir palestras, eventos, mídias sociais e outras formas de comunicação para alcançar um público mais amplo e despertar o interesse. Implementação de plano de ação local pactuado com SES/MG para melhoria dos indicadores do financiamento da APS: Previne Brasil. Percentual de execução do plano de ação pactuado referente ao Previne Brasil. Ação Nº 1 - Realização das visitas técnicas in loco em todas as UAPS. Ação Nº 2 - Monitoramento dos indicadores in loco nas visitas técnicas e via suporte online. Ação Nº 3 - Criação de um "POP" para auxiliar os supervisores das UAPS com os resultados por quadrimestre por: indicadores, equipes e nominais. Ação Nº 4 - Disponibilização de fácil acesso aos materiais de apoio e vídeos explicativos para os profissionais. Implementar oficinas de micro e macroprocessos na APS. Percentual de eSF contempladas com oficinas de micro e macroprocessos. Ação Nº 1 - Organizar oficinas de trabalho com a participação de profissionais de diferentes áreas para discutir e alinhar as melhorias propostas nos macroprocessos. Ação Nº 2 - Estabelecer um processo de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia das melhorias implementadas. Desenvolver ações de prevenção de agravos e promoção da saúde para crianças e adolescentes nas escolas públicas municipais e estaduais. Percentual de escolas assistidas pelo Programa Saúde na Escola. Ação Nº 1 - Manter as ações do PSE em todas as escolas municipais. Reduzir a taxa de mortalidade infantil em Divinópolis no período de 2022 a 2025. Taxa de mortalidade infantil em Divinópolis. Ação Nº 1 - Estimular a realização de puericultura em todas as UAPS, com agenda protegida para as crianças vulneráveis, inclusive no Saúde na Hora. Ação Nº 2 - Ofertar consulta de pré-natal em tempo hábil, mantendo o número de consultas padronizadas pelo Ministério da Saúde. Ação Nº 3 - Fortalecer as ações de matriciamento do Ambulatório Saúde da Mulher estabelecendo ações de consultoria de amamentação, em parceria com a UFSJ e o projeto SOS Mãe. Manter o número de óbitos maternos em Divinópolis zerada no período de 2022 a 2025. Número de óbitos maternos em Divinópolis. Ação Nº 1 - Manter reuniões periódicas do Comitê Municipal e Prevenção de óbito Materno, Infantil e Fetal para manter discussões e fortalecer as propostas das ações de melhorias assistenciais à saúde materno-infantil. Ação Nº 2 - Ofertar os exames necessários preconizados no município para as gestantes nas consultas de pré-natal. Ação Nº 3 - Fortalecer as ações de matriciamento do Ambulatório Saúde da Mulher estabelecendo agenda para matriciamento nas consultas de pré-natal, planejamento reprodutivo, em parceria com a UFSJ. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos em, no máximo, 10% até 2025. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos. Ação Nº 1 - Manter parceira com a UFSJ, com os trabalhos realizados com os adolescentes sobre prevenção e promoção à saúde, saúde sexual e reprodutiva, pela REMSA.. Ação Nº 2 - Manter as ações de educação em saúde para as escolas pelo PSE. Implementar a redefinição do Serviço de Atenção às Pessoas em Situação de violência sexual. Percentual de UAPS com a política pública implantada. Ação Nº 1 - Colaborar com a criação do núcleo de apoio intersetorial ao Serviço de Atenção às Pessoas em Situação de violência sexual. Ação Nº 2 - Participar ativamente do núcleo de apoio intersetorial ao Serviço de Atenção às Pessoas em Situação de violência sexual. Ação Nº 3 - Incentivar as ações nas UAPS sobre a prevenção. Ação Nº 4 - Monitorar as ações realizadas e cumprimento do fluxo. Reduzir Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) para 720 até 2025. Número de internações por causas sensíveis a APS. Ação Nº 1 - Investir na capacitação e recursos dos profissionais de saúde na atenção primária, como médicos de família, enfermeiros e outros profissionais de saúde, para que possam fornecer cuidados abrangentes e de qualidade. Ação

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

Nº 2 - Promover a participação ativa da comunidade no cuidado com a saúde, através de programas de educação em saúde, grupos de apoio, envolvimento de líderes comunitários e estímulo à participação em atividades de prevenção e promoção da saúde. Ação Nº 3 - Melhorar a coordenação e a comunicação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, garantindo a continuidade do cuidado entre os serviços de atenção primária, especializada e hospitalar, por meio de sistemas de referência e contra referência eficientes. Qualificar a política de saúde do idoso no município. Número de reuniões técnicas intersetoriais realizadas. Ação Nº 1 - Articulação com outras secretarias municipais (assistência social, cultura, esporte e outras) Ação Nº 2 - Participação no Conselho Municipal da Pessoa Idosa. Ação Nº 3 - Implantação da Ferramenta Instrumentalizadora para Assistência à Pessoa Idosa na APS. Ação Nº 4 - Monitoramento das Ações pactuadas para as ILPIs, adequações necessárias e avaliação do impacto das ações. Implementar ações e serviços que visem a redução de agravos e a promoção da saúde. Percentual de UAPS que ofertam ações de prevenção de agravos e promoção da saúde. Ação Nº 1 - Ampliar o número de grupos de atividades coletivas nas unidades. Ação Nº 2 - Promover ações de educação em saúde para a população mensalmente. Fortalecer a Política de Equidades através da implantação/ implementação do Comitê Municipal e ações assistenciais. Ação Nº 1 - Elaborar e implantar o Plano Operativo Municipal de Atenção integral à saúde da população LGBT e implementar ações assistenciais à população de maior vulnerabilidade. Ação Nº 2 - Realizar um mapeamento completo das pessoas vulneráveis no município, identificando grupos como pessoas em situação de rua, idosos em isolamento, pessoas com deficiência, famílias de baixa renda e outras populações em condições precárias para entender melhor suas necessidades específicas. Ação Nº 3 - Garantir o acesso igualitário a serviços de saúde para pessoas vulneráveis, incluindo atendimentos médicos básicos, exames preventivos, acesso a medicamentos essenciais e encaminhamentos para tratamentos especializados. Ação Nº 4 - Manter reuniões periódicas do Comitê Técnico de Políticas de Promoção da Equidade para manter espaços de discussão e fortalecimento da Política. Fortalecer a atenção em saúde sexual e reprodutiva com oferta de ações e serviços nas UAPS. Percentual de UAPS que ofertam ações para população voltadas para saúde sexual e reprodutiva. Ação Nº 1 - Manter as ações de orientação à população voltada para saúde sexual e reprodutiva nas consultas de rotina seja médica, de enfermagem, pré-natal, planejamento reprodutivo. Ação Nº 2 - Fortalecer as ações de planejamento sexual e reprodutivo no Ambulatório Saúde da Mulher, em parceria com a UFSJ. Ação Nº 3 - Adequação e aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde do Protocolo Assistencial na consulta de enfermagem com foco no planejamento reprodutivo e inserção do dispositivo intra-uterino. Manter a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na proporção de, pelo menos, 80 % até 2025. Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. Ação Nº 1 - Capacitação Intersectorial: Saúde, Educação e Assistência social, para sensibilização da importância do cumprimento das condicionalidades do programa de transferência de renda. Ação Nº 2 - Estratégias de alcance das famílias por meio de ações conjuntas com outros programas da Atenção Primária à Saúde. Ação Nº 3 - Monitoramento do percentual de acompanhamento dos beneficiários de programa de transferência de renda. Desenvolver ações em saúde bucal nas escolas públicas municipais e estaduais. Percentual de escolas cobertas com ação de saúde bucal. Ação Nº 1 - Fortalecimento do Programa saúde na Escola (PSE). Ação Nº 2 - Aquisição de kits de escovação para a realização das escovações supervisionadas. Ação Nº 3 - Realização de teatros lúdicos para educação das crianças. Implementar uma política municipal de fortalecimento da saúde bucal. Percentual de UAPS com

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

política pública de Saúde Bucal. Ação Nº 1 - Propor aos profissionais a realização de um levantamento de saúde bucal dos escolares. Ação Nº 2 - Baseado no diagnóstico, realizar ações específicas em cada área de forma a aumentar a resolutividade e eficiência das ações. Ação Nº 3 - Adquirir maleta portátil para atendimento odontológico domiciliar. Fornecer os medicamentos da REMUME em 100% das farmácias das UAPS, de acordo com o perfil de atendimento de cada unidade, no período de 2022 a 2025. Percentual de Farmácias descentralizadas que fornecem medicamentos da REMUME. Ação Nº 1 - Realizar processos de compras públicas de todos os medicamentos constantes da REMUME. Ação Nº 2 - Implementar fluxo e programação de distribuição de medicamentos para as farmácias e UAPS. Ação Nº 3 - Padronização de lista de medicamentos ofertados aos ambulatórios das UAPS. Implantar a avaliação qualidade da Assistência nas UAPS. Percentual de UAPS com implantação do formulário de avaliação da qualidade da assistência. Ação Nº 1 - Elaborar e implementar formulário de avaliação para preenchimento pelos usuários com as descrições individuais dos serviços. Ação Nº 2 - Mensurar a avaliação feita por usuários mensalmente Ação Nº 3 - Reunir e fazer alinhamentos necessários com a finalidade de melhoria do serviço e resolução das fragilidades apontadas na pesquisa de satisfação. Ampliar a política da Estratégia de Saúde da Família de 48,54% para 100% das UAPS. Percentual de UAPS credenciadas para ESF. Percentual 100%. Ação Nº 1 - Solicitar credenciamento ao MP de novas equipes de atenção primária. Ação Nº 2 - Averiguar espaço físico disponível para ampliação de novas equipes. Ação Nº 3 - Implantar equipes credenciadas pelo MS. Implantar novas Equipes de Saúde da Família. Número de novas ESF implantadas. 51 2021. Ação Nº 1 - Solicitar credenciamento de novas ESF. Ação Nº 2 - Criar após credenciamento, as equipes no CNES. Ação Nº 3 - Articulação com RH a contratação de profissionais necessários. Implantar equipe de Atenção Primária Prisional até o ano de 2025 Implantações de EAPP. Ação Nº 1 - Homologação da Equipe de Atenção Primária Prisional Ampliada. Ação Nº 2 - Realizar um processo de recrutamento rigoroso para atrair candidatos qualificados e comprometidos com a missão da equipe prisional e realizar cadastro no CNES. Ação Nº 3 - Reunião entre o Presídio Floramar e Diretoria de Atenção Primária à Saúde para alinhamento do processo de trabalho da equipe Prisional. Ação Nº 4 - Capacitação intensiva para promover atendimento de qualidade e acolhimento às pessoas privadas de liberdade. Ação Nº 5 - Definir metas claras e alcançáveis para a equipe prisional, proporcionando direção e foco. Ação Nº 6 - Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o desempenho da equipe prisional e identificar. Promover a capacitação de 100% dos farmacêuticos da rede a cada ano. Percentual de farmacêuticos capacitados. Ação Nº 1 - Realizar uma capacitação por quadrimestre. Ação Nº 2 - Participação de farmacêuticos nos cursos e treinamentos ofertados pela SES. Garantir assistência farmacêutica na Programação Nº 1 - Contratar farmacêutico para atuar no Programa Saúde na Hora. Implantar o projeto "Descarte consciente de medicamentos" nas farmácias municipais e nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Percentual de UAPS e farmácias com implementação do projeto de descarte de medicamentos de na Hora. Número de UAPS com farmacêutico de 20 horas em extensão de carga horária. Ação Nº 1 - Capacitar e orientar profissionais das farmácias públicas e UAPS para o recebimento e descarte de medicamentos a serem descartados, entregue por cidadãos. Implementar ações de matriciamento com vistas a fortalecer a integração da RAS. Número de reuniões mensais de matriciamento entre APS e RAS. Ação Nº 1 - Criar um meio de comunicação entre a APS e RAS, como grupo de whatsapp. Ação Nº 2 - Solicitar um cronograma de reuniões entre APS e RAS. Implementar estratégias assistenciais para fortalecimento da saúde da mulher, criança e

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

adolescente. Percentual de UAPS que desenvolvem ações estratégicas voltadas para saúde da mulher, criança e adolescente. Ação Nº 1 - Elaboração do Protocolo de Atenção Integral à Saúde do Adolescente do município de Divinópolis/Minas Gerais. Ação Nº 2 - Atualização do Protocolo Assistencial de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Implantar uma ESF na área de abrangência na região do bairro São Simão. Implantação de ESF na área. Ação Nº 1 - Concluir plano de territorialização e divisão de microáreas. Ação Nº 2 - Locar imóvel para instalação da UAPS. Ação Nº 3 - Contratação dos profissionais e início das atividades. Implantar uma ESF na área de abrangência na região do bairro Maria Helena. Implantação de ESF na área. Ação Nº 1 - Concluir plano de territorialização e divisão de microáreas. Ação Nº 2 - Locar imóvel para instalação da UAPS. Ação Nº 3 - Contratação dos profissionais e início das atividades. Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na População residente no município e da mesma faixa etária para a razão de 0,55 em 2025. Exames citopatológicos de colo de útero realizados na faixa etária de 25 a 64 anos. Ação Nº 1 - Estimular a realização de mutirão de coleta de preventivo, em horários disponíveis à população, como saúde do trabalhador, Saúde na hora. Ação Nº 2 - Acompanhar os indicadores e metas dos indicadores do previne Brasil no e - gestor de cada UAPS. Aumentar a realização de exames de Mamografias em mulheres de 50 a 69 anos para a razão de 0,35 em 2025. Exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos. Ação Nº 1 - Realizar parceria com regulação para realização de mutirão de mamografias, além de aumento do número de vagas para esses exames. Ação Nº 2 - Propor a realização pelas UAPS de mutirão de mamografia com organização de ônibus para o CEAE. Ampliar a oferta do Programa Nacional de Controle do Tabagismo – PNCT. Percentual de UAPS que ofertam o PNCT – 40 – 2021. Ação Nº 1 - Realizada Oficina de capacitação do PNCT. Ação Nº 2 - Distribuição de material gráfico: caderno, cartilhas, guia de bolso e botons. Ampliar as UAPS que ofertam eletrocardiograma. Número de UAPS que realizam ECG 6 – 2021. Ação Nº 1 - Adaptar as unidades com cabeamento de rede para acesso ao laudo pelo Telessaúde. Ação Nº 2 - Criar Cronograma de instalação junto ao Setor de sistema de Informação. Ação Nº 3 - Criar Cronograma de capacitação dos profissionais para realizarem o exame junto ao Projeto Provar + da UFSJ. Ação Nº 4 - Monitorar os exames realizados para averiguar novo dimensionamento. Ação Nº 5 - Adquirir novo eletrocardiógrafo. Implantar 01 equipe de Consultórios de rua até 2025. Implantação de e CR0 – 2021. Ação Nº 1 - Realizar treinamentos regulares para aprimorar as habilidades clínicas e de atendimento da equipe. Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias com outras instituições de saúde e organizações locais para expandir a rede de apoio e recursos disponíveis. Ação Nº 3 - Realizar campanhas de conscientização e divulgação na população atendida em situação de rua, informando sobre os serviços oferecidos e como acessá-los. Ação Nº 4 - Avaliar constantemente a qualidade e eficácia dos serviços, avaliações regulares do desempenho da equipe, coletar feedback dos pacientes e implementar melhorias com base nas informações obtidas, para aprimorar a qualidade e a eficácia dos serviços prestados. Implantar novas equipes de Saúde Bucal até 2025. Número de novas ESB implantadas. Ação Nº 1 - Solicitar credenciamento de novas equipes. Ação Nº 2 - Adaptar as unidades para receber os consultórios odontológicos. Ação Nº 3 - Contratar profissionais; dentistas e auxiliares em saúde bucal. Aumentar a oferta de atendimento odontológico para as gestantes durante acompanhamento de pré-natal. Percentual de ESB que ofertam pré-natal odontológico. Ampliar assistência em Farmácia. Clínica na APS. Número de UAPS com farmacêutico exercendo Farmácia Clínica. Ação Nº 1 - Ampliar o quadro de farmacêuticos na APS. Ampliar o atendimento farmacêutico no município com disponibilização

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

dos medicamentos. Taxa de execução do plano de ação para descentralização do fornecimento de medicação. Ação Nº 1 - Descentralizar a distribuição de medicamentos através das farmácias satélites em diferentes regiões. Ação Nº 2 - Implementar o serviço farmácia no bairro. Ampliar a equipe de saúde conforme necessidade para atender às demandas assistenciais. Percentual de equipes com dimensionamento adequado de RH. Ação Nº 1 - Realizar visitas e avaliação in loco das UAPS pelo setor de RH. Ação Nº 2 - Realizar dimensionamento de pessoal de cada UAPS para avaliação de possível ampliação. Construir uma UAPS tipo I na área de abrangência da ESF Primavera. Construção de UAPS tipo I. Ação Nº 1 - Definir terreno (aquisição ou disponibilização pelo município). Ação Nº 2 - Elaborar projeto, submeter a aprovação da VISA e fazer planilha de custos. Ação Nº 3 - Captar recursos financeiros. Ação Nº 4 - Licitar execução da obra. Ação Nº 5 - Contratar empresa para execução da obra e acompanhar as medições. Ação Nº 6 - Mobiliar UAPS. Construir uma UAPS tipo II na área de abrangência da ESF Osvaldo Machado Gontijo. Construção de UAPS tipo II. Ação Nº 1 - Definir terreno (aquisição ou disponibilização pelo município). Ação Nº 2 - Elaborar projeto, submeter a aprovação da VISA e fazer planilha de custos. Ação Nº 3 - Captar recursos financeiros. Ação Nº 4 - Licitar execução da obra. Ação Nº 5 - Contratar empresa para execução da obra e acompanhar as medições. Ação Nº 6 - Mobiliar UAPS. Construir uma UAPS tipo I na área de abrangência da ESF Vila das Roseiras. Construção de UAPS tipo I. Ação Nº 1 - Definir terreno (aquisição ou disponibilização pelo município). Ação Nº 2 - Elaborar projeto, submeter a aprovação da VISA e fazer planilha de custos. Ação Nº 3 - Captar recursos financeiros. Ação Nº 4 - Licitar execução da obra. Ação Nº 5 - Contratar empresa para execução da obra e acompanhar as medições. Ação Nº 6 - Mobiliar UAPS. Construir uma UAPS tipo II na região. Nações. Construção de UAPS tipo II. Ação Nº 1 - Definir terreno (aquisição ou disponibilização pelo município). Ação Nº 2 - Elaborar projeto, submeter a aprovação da VISA e fazer planilha de custos. Ação Nº 3 - Captar recursos financeiros. Ação Nº 4 - Licitar execução da obra. Ação Nº 5 - Contratar empresa para execução da obra e acompanhar as medições. Ação Nº 6 - Mobiliar UAPS. Construir uma UAPS tipo III na área de abrangência da ESF Bom Pastor. Construção de UAPS tipo III. Ação Nº 1 - Definir terreno (aquisição ou disponibilização pelo município). Ação Nº 2 - Elaborar projeto, submeter à aprovação da VISA e fazer planilha de custos. Ação Nº 3 - Captar recursos financeiros. Ação Nº 4 - Licitar execução da obra. Ação Nº 5 - Contratar empresa para execução da obra e acompanhar as medições. Construir a UAPS CSU. Construção de UAPS. Ação Nº 1 - Definir terreno (aquisição ou disponibilização pelo município). Ação Nº 2 - Elaborar projeto, submeter à aprovação da VISA e fazer planilha de custos. Ação Nº 3 - Captar recursos financeiros. Ação Nº 4 - Licitar execução da obra. Ação Nº 5 - Contratar empresa para execução da obra e acompanhar as medições. Ação Nº 6 - Mobiliar UAPS. Implantar prontuário eletrônico do cidadão (PEC/SISAB) nas UAPS, com instalação de conectividade que atenda às demandas tecnológicas. Ação Nº 1 - Monitorar o sistema de informação, realização de adequações necessárias de Rh e materiais de consumo e permanente. Ação Nº 2 - Realizar capacitações necessárias devido a novos profissionais e atualizações do sistema. Ação Nº 3 - Melhorar o processo de trabalho através da distribuição de tablets para os ACS 90%. Ação Nº 4 - Adequar e capacitar os profissionais junto ao sistema de informação em saúde VIVVER para alinhamento com outras diretorias e serviços terceirizados. Implantar a UAPS Copacabana. Construção de UAPS Tipo I. Ação Nº 1 - Definir terreno (aquisição ou disponibilização pelo município). Ação Nº 2 - Elaborar projeto, submeter à aprovação da VISA e fazer planilha de custos. Ação Nº 3 - Captar recursos financeiros. Ação Nº 4 - Licitar execução da obra. Ação Nº 5 - Contratar empresa para execução da obra e acompanhar

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

as medições. Reformar/Revitalizar as UAPS. Percentual de UAPS reformadas. Ação Nº 1 - Executar cronograma de reformas elaborado, avaliando a necessidade de realocação temporária da UAPS em outro imóvel. Lucas concluiu a apresentação e o presidente informa que a deliberação da PAS 2023 será feita na próxima reunião do Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 07 de fevereiro de 2024

[Handwritten signature]

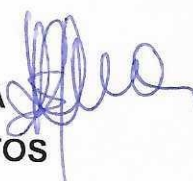

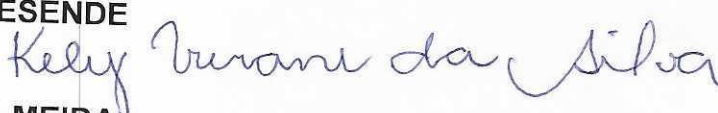
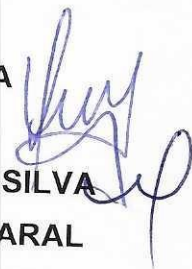
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DE 07/02/2024

ADILIO DE CASTRO
ANA LAURA SANTOS LOPES
AMARILDO DE SOUSA
ADRIANO GUIMARÃES PARREIRA
ÉRIKA CAMARGOS FERREIRA
GERALDO DE ALMEIDA
GERALDO LUCAS LAMOUNIER
GUILHERME LACERDA TEIXEIRA 
HENRIQUE MECKLER DOS SANTOS
INES ALCIONE GUIMARAES
IRISLAINE DUARTE LOPES AQUINO 
JOSE APARECIDO LEOBALTO DE JESUS
JOSÉ MARCELO DAVID
JULIANO GONÇALVES RESENDE
KELY VIVIANE DA SILVA 
LOURDES RIBEIRO DE ALMEIDA
MARIA APARECIDA DE SOUSA
MARIA ROSA PINTO AMARAL
MARCO AURELIO DE OLIVEIRA 
MARCOS ANTÔNIO DA SILVA
MATHEUS ELIAS FERNANDES SILVA
MÍRIAM CRITINA DA SILVA AMARAL
SORAIA MILEIB SANTOS OLIVEIRA
SHEILA SALVINO
VERLAINE BARBOSA 